

# INFORME MENSAL

## A.H.J.B

Ano 2 MAIO / 2010

Nº 9

Edição do Arquivo Histórico Judaico Brasileiro

EDITOR: Eng. Samuel Belk

### NESTE NÚMERO

1- A Música dos judeus sefaraditas

2- Encontro Latino Americano do Conselho Internacional de cristãos e judeus

3- Literatura Idiche no Brasil

4- A trágica história dos judeus portugueses

5- O teatro Idiche de São Paulo

### A Música dos judeus sefaraditas

Os sefaradim são os Judeus originários da Península Ibérica onde se estabeleceram desde a destruição de Primeiro Templo que data do Século VI AC.

A partir de 711, com a dominação da Espanha pelos árabes, onde os judeus muito sofreram, foi dada a eles liberdade religiosa e autonomia interna. A partir desta época surgiram em Granada, Toledo e outras cidades espanholas grandes comunidades judaicas independentes.

O período de ouro entre os séculos XI e XIII se caracterizou por um extraordinário intercâmbio entre as três religiões, Cristianismo, Islamismo e Judaísmo, que promoveu um renascimento das artes e da literatura, ciência e filosofia jamais visto anteriormente.

Depois da expulsão da Espanha em 1492, os sefaraditas se dispersaram em várias direções criando novas comunidades na Europa, oriente médio e norte da África levando consigo a cultura acumulada durante séculos em Sefarad.

A temática principal das composições musicais era o Romancero bem como canções de bodas, canções infantis, e temática litúrgica e para-litúrgica.

As letras das canções foram recuperadas através de manuscritos encontrados e preservados, porém as melodias somente foram transmitidas por via oral e tiveram que ser reconstituídas através de pesquisas exaustivas que foram realizadas nestes últimos cem anos por diversos pesquisadores com entrevistas a pessoas da comunidade sefaradita que conheciam as canções e que foram posteriormente transcritas.

No começo do século XX folcloristas e etnomusicólogos começaram a pesquisar e registrar as canções tradicionais e músicas de seus compatriotas: Cecil Sharp, na Inglaterra; Béla Bartók, e Zoltán Kodály, na Hungria; John Lomax, nos Estados Unidos.

Nas comunidades sefaraditas, entre 1911 e 1916, Manuel Manrique de Lara foi o primeiro que fez um estudo extenso do repertório sefaradita. Ele coletou cerca de 2.000 letras e 400 músicas, preservando assim um grande número de canções que poderiam ter desaparecidas.

A pesquisadora argentina Eleonora Nogar Alberti, cantora e musicóloga realizou uma pesquisa junto a judeus sefaraditas de Buenos Aires e outras cidades argentinas, bem como no Chile, Uruguai, e Paraguai entre 1968 e 1979 complementando os trabalhos dos pesquisadores que a antecederam. Ela esteve em São Paulo em 1997, num Congresso sobre Direitos Humanos, promovido pela USP, onde se apresentou cantando canções sefaraditas e canções em outros idiomas de países onde viveram os judeus.

### Encontro Latino Americano do Conselho Internacional de Cristãos e Judeus

As co-presidentes do Conselho de Fraternidade Cristão Judaica de São Paulo, Irmã Gisa Fonseca, Pastora Margarida Ribeiro e Marília Freidenson, diretora do AHJB, junto com a Irmã Jilvaneide dos Santos, participaram do “Primeiro Encontro Latino Americano de Organizações Vinculadas ao Conselho Internacional de Cristãos e Judeus” (ICCJ), realizado de 6 a 8 de dezembro de 2009 em Montevideu, Uruguai, com o apoio da Fundação Konrad Adenauer e da B’nai B’rith.

O Conselho Internacional de Cristãos e Judeus foi formado em 1947 por um grupo de cristãos e judeus de 19 países que se reuniram para expressar seu profundo horror pelo Holocausto e a sua firme determinação em combater o anti-semitismo. Naquela ocasião, foi elaborado um documento dirigido aos cristãos com 10 pontos para a reformulação do conceito cristão sobre judeus e o reconhecimento da relação entre cristianismo e judaísmo.

Os temas abordados no Primeiro Encontro Latino Americano de Organizações Vinculadas ao Conselho Internacional foram: “Tempo de Renovar o Compromisso Construindo a Nova Relação entre judeus e cristãos”, “Presente e Futuro do Diálogo Cristão-Judaico na América Latina” e “Propostas de Ações Conjuntas” conforme decidido no encontro anterior, realizado em Berlim.”

### Literatura Idiche no Brasil

Realizou-se no dia 8 de abril na Casa da Cultura Judaica o lançamento do livro “Literatura Idiche no Brasil” do Professor Nachman Falbel. Ele é historiador e professor aposentado, sendo hoje docente no Programa de Pós Graduação da Faculdade de Filosofia da USP.

O evento teve a participação de Jacó Guinsburg nos debates sobre o tema. Guinsburg é crítico de teatro, ensaísta e professor, sendo atualmente Diretor Presidente da Editora Perspectiva que tem em seu currículo uma enorme quantidade de livros publicados.

Falbel, pioneiro nos estudos da temática judaico-brasileira, deu uma contribuição impar ao perfilar e apresentar dados biográficos dos escritores, poetas e historiadores e intelectuais imigrantes provenientes dos países europeus que se expressaram na língua de seus antepassados, ao aportarem em terras brasileiras.

Editado pela Humanitas, editora da USP, a obra compreende as partes de ficção, poesia, história, ensaios e

memórias acrescida de cartas, fotos e periódicos que em seu conjunto constitui um levantamento dos autores que escreveram na língua Ídiche.

A preservação desta memória constitui um resgate único que somente alguém com domínio lingüístico, competência e conhecimento da matéria estaria apto a transmitir ao público leitor interessado nesta área de estudos.

O professor Falbel foi um dos fundadores do AHJB em 1976, seu Presidente e depois Diretor de Pesquisas, até há pouco tempo. A presente publicação é fruto da Exposição intitulada “Literatura ídiche no Brasil”, feita em nome do Arquivo Histórico Judaico Brasileiro com apoio e realização do Centro da Cultura Judaica, inaugurada em 15 de abril de 2008.

### A trágica história dos judeus portugueses

O prof. Yom Tov Assis e Shalom Sabar da Universidade Hebraica de Jerusalém são os responsáveis pelos Seminários Históricos Judaicos, em diversos países em cujas cidades viveram judeus. A viagem realizada no mês de Janeiro deste ano se deu para Portugal em visitas às principais cidades como: Lisboa, Belmonte, Coimbra, Porto, Évora, Sintra, Tomar e outras.

A duração da viagem foi de 10 dias e realizada a partir de Israel pela empresa de Turismo Zion Tours. Participaram desta viagem entre outros a sra. Adriana Jacobsberg, do Arquivo Histórico Judaico brasileiro e o Sr. Michel e Anita Pinkuss, da Comunidade Shalom.

Antes da visita aos locais em cada cidade, onde vestígios da presença judaica permitem reconstruir a vida judaica da época medieval e dos cinco séculos de vida dos cripto-judeus, se realizava um seminário nos hotéis de cada cidade visitada.

Estas palestras cobriram vários aspectos da historia dos judeus portugueses, desde a origem do judaísmo português, sua vida comunitária e social, judeus à serviço da Coroa, vida religiosa e cultural, ciência, literatura, livros em hebraico impressos em Portugal, a chegada dos judeus de Castilha após 1492, a Inquisição portuguesa e os autos-de-fé e cripto-judeus de 1497 até o ano 2.000.

Em resumo foram capítulos fascinantes da historia judaica, historias de heroísmo, lealdade, martírio, e sofrimento de uma comunidade.

Os demais países onde se realizam periodicamente tais Seminários, sempre organizados pelos professores Yom Tov e Shalom e operados pela mesma agencia de turismo de Israel são: Itália, Turquia, Grécia, Espanha, Marrocos, e outros.

### O Teatro Ídiche em São Paulo

Depois do lançamento do livro “Literatura Ídiche no Brasil” do Professor Nachman Falbel, noticiado neste Informe, fomos contemplados com o lançamento do livro “O Teatro Ídiche em São Paulo” da Professora Berta

Waldman, igualmente com a introdução do professor Jacó Guinsburg.

O lançamento foi feito no dia 17 de abril, no Museu da Língua Portuguesa com a sala completamente lotada com seus amigos e colegas, ex alunos, orientandos e diretores do ICIB e do AHJB. Durante o evento apresentou-se o Grupo Klesmer 4, com voz e percução de Nicole Borger bem como a cantora Sonia Goussinsky.

Berta Waldman formou-se em letras na Universidade de São Paulo, tem o título de doutora também pela USP. Foi professora de Literatura Brasileira e Teoria da Literária na Unicamp e também de Literatura Hebraica, disciplina em que se tornou professora titular no Departamento de Letras Orientais.

Escreveu um grande número de obras, capítulo de livros, artigos e ensaios publicados no país e em órgãos internacionais.

O presente trabalho, como afirma a autora é o resultado de entrevistas feitas por ela e por Mauricio Szejnhaus, realizadas em 1988, com os atores do teatro Ídiche de São Paulo, num período onde eram poucos os sobreviventes, já idosos e com a atividade teatral encerrada. Foram também entrevistados atores do teatro Ídiche de Santos e de Campinas.

Trata-se de elenco que se apresentava também como coadjuvante de companhias de teatro profissionais que aqui chegavam sob a direção de diretores e artistas famosos como Jacob Bem Ami, Moris Shwartz, Henry Guero, Benzion Witler e Max Perelman. Os atores pertenciam ao Instituto Cultural Israelita Brasileiro (ICIB), que inaugurou em 1960 o Teatro Taib.

As entrevistas publicadas dos atores Boris Cipis, Pola Rejntejn, Bernardo Beigelman, Amélia Kaplanski, Rafael Golombek, Sara Fridman, Hugueta Sendacz e outros nos levam a rememorar um passado, quando foi transplantada para nosso país a cultura Ídiche, através de obras literárias, do teatro e de seus costumes, trazidas da Europa Oriental pelos novos imigrantes.

Informativo: Veja nossos números anteriores no site: [www.ahjb.org.br](http://www.ahjb.org.br)

*Correspondente em Los Angeles: Hadasa Cytrynovicz*

*Revisão: Myriam Chansky.*

Observação: Em respeito aos autores dos livros aqui comentados mantivemos a notação da palavra Ídiche conforme consta das publicações.

A nossa preferência é pela notação “Ídish” conforme se usa na Argentina, em algumas publicações dos Estados Unidos e em outros países.

**Arquivo Histórico Judaico Brasileiro**  
**Rua Estela Sezefreda,76 - Tel 3088-0879 / 2157-4121 - 2157-4123 e 2157-4129**  
**E Mail: [ahjb@ahjb.org.br](mailto:ahjb@ahjb.org.br)**  
**Site: [www.ahjb.org.br](http://www.ahjb.org.br)**

Destinado aos sócios, escolas, universidades, entidades e órgãos de divulgação. Distribuição gratuita.